

PISA for Schools 2026

Os resultados do nosso Agrupamento e o que fazer com eles na sala de aula

Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, Oeiras
Relatório OCDE/EduQA · aplicação: 22 out – 16 dez 2025

O que é o PISA?

Programme for International Student Assessment · OCDE

15 anos

Avalia alunos desta idade em Leitura, Matemática e Ciências, de 3 em 3 anos

80+

países e economias — nove décimos da economia mundial

Competências

Não mede a reprodução de conteúdos, mas a capacidade de aplicar o que se sabe a situações novas

«O que é importante que os cidadãos saibam e sejam capazes de fazer?» — a pergunta que orienta o PISA

- Resolução de problemas, pensamento crítico e comunicação eficaz em contextos reais.
- Tarefas de memorização ou algoritmos fixos são as mais fáceis de automatizar: limitam o sucesso futuro.

PISA for Schools: as linhas mestras

O PISA ao nível da escola, comparável internacionalmente

2h + 30 min

Teste cognitivo (Leitura, Matemática, Ciências) + questionário ao aluno

500 / 100

Mesma escala do PISA: média OCDE 500, desvio padrão 100

6 níveis

De <2 a 6; Nível 2 = base para participar de forma eficaz na vida

95%

Nível de confiança dos testes de significância

- Resultados da escola comparados com Portugal e com a OCDE (PISA).
- Dimensões: competências cognitivas, voz dos alunos (clima, família, envolvimento, bem-estar) e competências socioemocionais.
- Instrumento pedagógico: apoia o planeamento estratégico, a equidade e a melhoria baseada em evidências.
- Aplicação em Portugal pelo EduQA, I.P.; plataforma digital da ETS.

Quem participou

Amostra do Agrupamento vs. Portugal e OCDE

45

alunos avaliados (Portugal 6 793 · OCDE 295 157)

14,69

idade média (PT 15,73 · OCDE 15,78)

51% / 49%

raparigas / rapazes (PT 49/51 · OCDE 50/50)

-0,34

estatuto socioeconómico (PT -0,23 · OCDE 0,00)

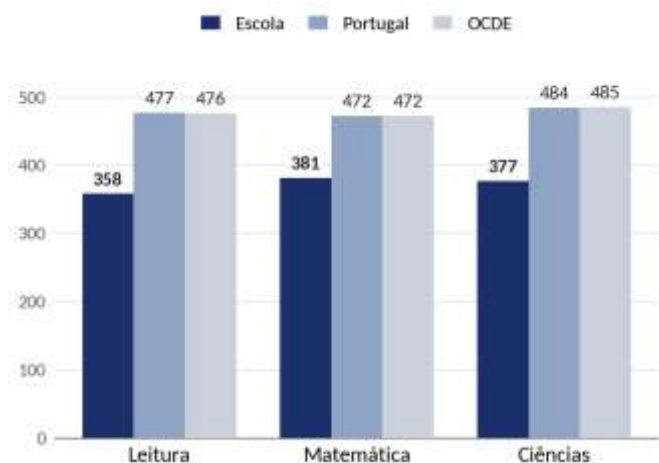
- Alunos em média cerca de um ano mais novos do que a população de referência.
- Contexto socioeconómico ligeiramente mais desfavorecido do que a média nacional.
- **88,6%** dos alunos frequentam a escola há 3 ou mais anos letivos (Portugal 43,0%)

Para refletir › Que perfil de aluno vos parece estar a ser retratado nestes 45 alunos?

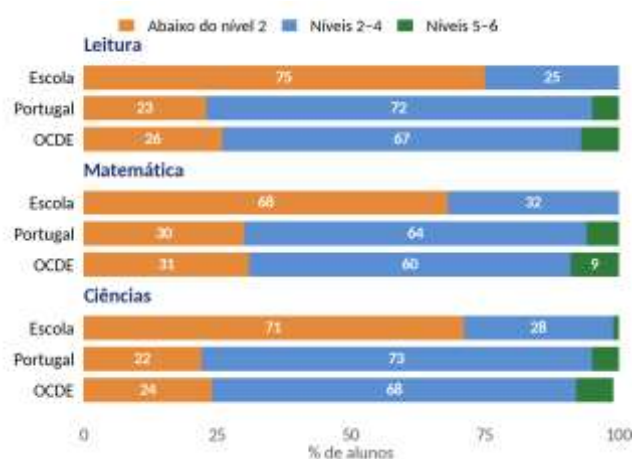
Resultados globais: competências cognitivas

Pontuação média PISA e % de alunos por grupo de níveis de proficiência

Pontuação média PISA



Níveis de proficiência



- Os três domínios estão **significativamente abaixo** de Portugal e da OCDE: diferença $\approx$ 100 pontos (1 desvio padrão) — **119** em Leitura, **91** em Matemática, **107** em Ciências.
- Intervalo de confiança a 95% (escola): Leitura 338–378 · Matemática 355–408 · Ciências 357–397.
- Apenas **24,9%** (Leitura), **32,2%** (Matemática) e **29,3%** (Ciências) dos alunos atingem o nível 2 ou superior (nível base). Praticamente nenhum chega aos níveis 5–6.

Para refletir > Estes valores surpreendem-vos? Que fatores podem explicá-los? Quem são os alunos abaixo do nível 2 — e que apoio já têm?

Género e equidade

Género — diferença de pontuação média

Pontos	Leitura	Matemática	Ciências
Escola	Rapazes +10	Raparigas +22	Rapazes +12
Portugal	Raparigas +21	Rapazes +10	$\approx$ 1
OCDE	Raparigas +24	Rapazes +9	0

Na escola nenhuma diferença é estatisticamente significativa (amostra pequena). Os rapazes superam as raparigas em Leitura e Ciências e as raparigas em Matemática — **padrão inverso ao nacional**.

Para refletir > Que práticas explicam o padrão de género? Vale a pena partilhá-las? Como elevar o «teto» e o «chão» em simultâneo? O PISA define equidade como alto desempenho de alunos de todas as origens.

Equidade — 25% piores e 25% melhores alunos

Q.inf. – Q.sup.	Escola	Portugal	OCDE
Leitura	303 – 407	413 – 543	406 – 547
Matemática	321 – 435	408 – 536	408 – 535
Ciências	323 – 425	419 – 550	416 – 554

Os 25% melhores da escola ficam abaixo da média nacional (435 vs. 472 em Matemática). A amplitude entre quartis ($\sim$ 100–115 pts) é inferior à nacional ($\sim$ 130): **todo o conjunto de alunos está deslocado para baixo**, não só a base.

Contexto socioeconómico e resiliência académica

ESCS: habilitações e profissões dos pais, bens e livros em casa

-0,34

ESCS da escola

-0,23

ESCS de Portugal

0,00

Média OCDE

- A diferença de ESCS (0,11) é pequena face à diferença de 100 pontos nos resultados: **o contexto, por si só, não explica os resultados**.
- Alunos resilientes**: 25% mais desfavorecidos que atingem o Nível 3+ em todos os domínios.
- Os gráficos de dispersão (Figuras 28–30 do relatório) posicionam a escola face a escolas portuguesas de ESCS semelhante.

Para refletir > Estamos a superar adversidades ou a perder oportunidades de apoiar os alunos?

Voz dos alunos

Ambiente escolar, casa, envolvimento, bem-estar e competências socioemocionais (índices: média OCDE = 0)

Ambiente escolar

Alerta: disciplina na sala **-0,65** e riscos de segurança **1,93**.

Pertença (0,00) e segurança (-0,03) perto da média OCDE.

Bullying (-0,73) abaixo da média nacional (-0,55) e da OCDE (-0,30) — mas Q.sup. = 1,02 vs. 0,42.

Salas e espaços fora da sala: que leitura fazem alunos e professores?

Casa, estudo e tecnologia

Apoio familiar **0,06** (PT 0,41 · OCDE 0,00).

Trabalhos de casa: **3,3 h/semana** (PT 2,0 · OCDE 2,2).

Dispositivos digitais: **4,2 h/dia** (PT 2,8 · OCDE 3,1); Q.sup. = 7 h/dia.

Nem de menos, nem de mais — conteúdo e uso importam tanto como o tempo.

Envolvimento e assiduidade

Relação aluno-professor **-0,23** (PT 0,24).

Mentalidade de crescimento -0,12 (= PT; OCDE 0,02).

Atrasos frequentes: **35%** (PT 16%). Ausência >3 meses: 9,3% (PT 3,7%).

Relação pedagógica e pontualidade estarão ligadas?

Bem-estar e socioemocional

Satisfação com a vida **8,60** (PT 7,06 · OCDE 6,75).

Acima das referências em todas as competências socioemocionais: controlo emocional 1,13, resistência ao stress 0,98, curiosidade 0,88.

Um ativo a mobilizar para a aprendizagem.

Síntese: o que os dados nos dizem

Pontos fortes

- Bem-estar e satisfação com a vida elevados
- Competências socioemocionais acima das referências
- Estabilidade: 89% estão há 3+ anos na escola
- Bullying abaixo da média

Desafios

- Leitura, Matemática e Ciências ~1 desvio padrão abaixo
- 70–75% abaixo do nível 2
- Clima disciplinar e riscos de segurança
- Atrasos, relação aluno-professor, mentalidade de crescimento

Para refletir > Que paradoxo vos parece mais importante: bem-estar alto, resultados baixos? Como transformar este bem-estar em exigência académica?

Dos dados à sala de aula

Um ciclo de melhoria em 4 passos

1 · Diagnosticar

Cruzar os dados PISA com as classificações, registos e conhecimento dos alunos

2 · Priorizar

Escolher 1–2 metas por departamento (p. ex. Leitura inferencial)

3 · Desenhar

Planificar tarefas de competência com níveis de exigência crescentes

4 · Avaliar

Recolher evidências, partilhar entre pares e reajustar

- Conselho de turma e departamentos: transformar cada dado numa pergunta de planificação.
- Não «ensinar para o teste»: usar os itens como modelo de tarefas autênticas.

Promover as competências em cada domínio — processos cognitivos do PISA como guia de planificação

Domínio	Processos PISA	Estratégias para a aula	Itens libertados (nível)
Leitura	Localizar · Compreender · Avaliar e refletir	Textos múltiplos e digitais; distinguir facto/opinião; avaliar fontes; justificar por escrito	Rapa Nui (4) · Leite de Vaca (5) · Fórum sobre Galinhas (2)
Matemática	Formular · Aplicar · Interpretar	Problemas em contexto; modelar antes de calcular; estimar e discutir razoabilidade; erro como ponto de partida	Padrão Triangular (2) · Sistema Solar (2) · Área Florestal (5)
Ciências	Explicar · Avaliar e planear · Interpretar	Planear investigações; ler gráficos e dados; argumentar com evidências; limites dos dados	Piscicultura Sustentável (6) · Migração das Aves (4) · Correr com Tempo Quente (3)

Aplicável a todas as disciplinas: leitura, raciocínio e comunicação são transversais.

PISA for Schools 2026 num relance

Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, Oeiras

Os números que ficam

≈ 100 pts

abaixo de Portugal e da OCDE nos três domínios (1 desvio padrão)

70–75%

dos alunos abaixo do nível 2 (Leitura 75% · Matemática 68% · Ciências 71%)

8,60

satisfação com a vida, 0–10 (PT 7,06 · OCDE 6,75)

35%

com atrasos frequentes (Portugal 16%)

Bem-estar elevado, resultados abaixo das referências: o desafio é transformar este ativo numa exigência académica que eleve o «teto» e o «chão» dos nossos alunos.

